

| | |
|--|-------------------------|
| Meio: Assessoria de Comunicação | |
| Editoria: Educação | Data: 19/03/2019 |
| Sepror, em parceria com a Seduc, abre agenda de cursos voltados ao setor primário | |

A Secretaria Estadual de Produção Rural (Sepror) - em parceria com a Secretaria de Estado de Educação e Qualidade (Seduc), via Centro de Mídias do Amazonas (Cemeam) - oferece o 1º Curso de Suinocultura do ano aos técnicos e produtores do interior do Estado, nos dias 20 e 27 de março.

A parceria entre os órgãos estaduais e suas vinculadas (Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Florestal do Amazonas e Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas) pretende atingir entre 150 e 200 técnicos e profissionais da área.

De acordo com dados do Idam de 2016, o Estado do Amazonas possui em torno de 57.683 cabeças de suínos e 2.728 criadores registrados. O município com maior plantel é Manicoré, com 5.150 cabeças, seguido de Apuí, com 5.050 cabeças, e Rio Preto da Eva, com 3.363.

Em 2019 foi inaugurado o segundo abatedouro de suínos do Amazonas. Localizado na BR 174, Km 15 Ramal Mete Marcha, zona rural de Manaus, o empreendimento tem capacidade de abater 100 animais/dia. O empreendimento é importante para o escoamento da produção inspecionada e com segurança alimentar, o que ainda favorece a diminuição de importação de carne suína de outros estados.

Zootecnista que ministrará o curso, Meyb Seixas destacou os tópicos do mesmo: técnicas de manejo animal, tecnologias que podem ser implementadas no Estado, noções sobre nutrição animal e alimentação alternativa, além de orientações sobre o manejo dos dejetos e instalações adequadas. “A intenção do curso é orientar o produtor a tecnificar e profissionalizar a criação. Vamos orientar os técnicos para que eles possam levar esse conhecimento aos demais criadores”, destacou Meyb.

Para ela, a criação de suínos é uma fonte de renda com retorno rápido. “A suinocultura é uma boa fonte de renda, principalmente para pequenas propriedades, já que não requer grandes áreas. É uma atividade de ciclo curto, ou seja, uma única fêmea produz em média oito leitões por cada gestação. Ela pode ter duas gestações por ano, o que representa 16 leitões por matriz”, explicou a zootecnista da Sepror.

A agenda de curso já está fechada até dezembro de 2019, com temas como cultivo de mandioca, avicultura de postura, cultivo de milho e feijão, entre outros.

Para realizar a inscrição, o interessado deve comparecer aos escritórios locais do Idam, munidos de registro de Identificação e CPF. Dúvidas podem ser respondidas por meio dos telefones (92) 99500-4661 ou (92) 99206-2377.

Assessoria de Comunicação